



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO



Abril/2015

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no Caderno Definitivo de Respostas.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no caderno correspondente.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

O termo *saudade*, *monopólio sentimental da língua portuguesa*, geralmente se traduz em alemão pela palavra *sehnsucht*. No entanto, as duas palavras têm uma história e uma carga sentimental diferentes. A *saudade* é um sentimento geralmente voltado para o passado e para os conteúdos perdidos que o passado abrigava. Embora M. Rodrigues Lapa, referindo-se ao sentimento da *saudade* nos povos célticos, empregue esse termo como *“ânsia do infinito”*, não é esse o uso mais generalizado. Emprega-se a palavra, tanto na linguagem corrente como na poesia, principalmente com referência a objetos conhecidos e amados, mas que foram levados pela voragem do tempo ou afastados pela distância.

A *“sehnsucht”* alemã abrange ao contrário tanto o passado como o futuro. Quando usada com relação ao passado, é mais ou menos equivalente ao termo português, sem que, contudo, lhe seja inerente toda a escala cromática de valores elaborados durante uma longa história de ausências e surgidos em consequência do temperamento amoroso e sentimental do português. Falta à palavra alemã a riqueza etimológica, o eco múltiplo que ainda hoje vibra na palavra portuguesa.

A expressão *“sehnsucht”*, *todavia*, tem a sua aplicação principal precisamente para significar aquela *“ânsia do infinito”* que Rodrigues Lapa atribuiu à *saudade*. No uso popular e poético emprega-se o termo com frequência para exprimir a aspiração a estados ou objetos desconhecidos e apenas pressentidos ou vislumbrados, os quais, no entanto, se julgam mais perfeitos que os conhecidos e os quais se espera alcançar ou obter no futuro.

Assim, a *saudade* parece ser, antes de tudo, um sentimento do coração envelhecido que relembra os tempos idos, ao passo que a *“sehnsucht”* seria a expressão da adolescência que, cheia de esperanças e ilusões, vive com o olhar firmado num futuro incerto, mas supostamente promissor. Ambas as palavras têm certa equivalência no tocante ao seu sentido intermediário, ou seja, à sua ambivalência doce-amarga, ao seu oscilar entre a satisfação e a insatisfação. Mas, como algumas de suas janelas dão para o futuro, a palavra alemã é portadora de um acento menos lânguido e a insatisfação nela contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação.

(Adaptado de: ROSENFELD, Anatol. **Doze estudos**. São Paulo, Imprensa oficial do Estado, 1959, p. 25-27)

1. O texto
 - (A) compara Portugal e Alemanha a partir do estudo da tradução de uma palavra alemã para o português, concluindo que o povo alemão não é dado a expansões de sentimentos.
 - (B) desenvolve-se principalmente com base na comparação entre as diferenças e as similaridades contidas nos significados das palavras *“saudade”* e *“sehnsucht”*.
 - (C) critica a tendência portuguesa de evocar o passado em vez de partir para a ação, costume que se reflete no amplo uso, tanto na poesia como no cotidiano, da palavra *saudade*.
 - (D) mostra que os sentidos de *“saudade”* e *“sehnsucht”* são completamente antagônicos, o que impossibilita a tradução de *“sehnsucht”* para o idioma português.
 - (E) apresenta semelhanças entre o povo alemão e o português a partir do estudo de duas palavras, *“saudade”* e *“sehnsucht”*, cujos significados são praticamente idênticos.
2. Considerando-se as informações apresentadas no texto, depreende-se que a palavra *“sehnsucht”* NÃO assume o sentido de
 - (A) obstinação.
 - (B) ânsia do infinito.
 - (C) aspiração a estados ou objetos desconhecidos.
 - (D) esperança.
 - (E) ilusão com relação ao futuro.
3. Embora M. Rodrigues Lapa [...] empregue esse termo como *“ânsia do infinito”*... (1º parágrafo)

O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado acima está empregado em:

 - (A) ... *que Rodrigues Lapa atribuiu à saudade*. (3º parágrafo)
 - (B) ... *e para os conteúdos perdidos que o passado abrigava*. (1º parágrafo)
 - (C) ... *sem que, contudo, lhe seja inerente toda a escala cromática de valores...* (2º parágrafo)
 - (D) ... *que relembra os tempos idos...* (4º parágrafo)
 - (E) ... *ao passo que a “sehnsucht” seria a expressão da adolescência...* (4º parágrafo)
4. Ambas as palavras têm certa equivalência no tocante ao seu sentido intermediário... (último parágrafo)

Mantendo-se o sentido e a correção gramatical, o segmento destacado acima pode ser substituído, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, por:

 - (A) quanto à
 - (B) com relação a
 - (C) já que
 - (D) uma vez que
 - (E) salvo



5. ... sem que, contudo, **lhe** seja inerente toda a escala cromática de valores... (2º parágrafo)

... um sentimento do coração envelhecido **que** relembra os tempos idos (4º parágrafo)

... a insatisfação **nela** contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação. (4º parágrafo)

Os elementos destacados acima referem-se, no contexto, respectivamente, a:

- (A) "sehnsucht" alemã – tempos idos – mola de ação
- (B) termo português – saudade – palavra alemã
- (C) escala cromática de valores – tempos idos – insatisfação
- (D) "sehnsucht" alemã – coração envelhecido – palavra alemã
- (E) escala cromática de valores – coração envelhecido – mola de ação

6. No entanto, as duas palavras têm uma história e uma carga sentimental diferentes. (1º parágrafo)

O elemento destacado acima introduz, no contexto, uma

- (A) consequência.
- (B) concessão.
- (C) finalidade.
- (D) causa.
- (E) oposição.

7. No uso popular e poético emprega-se o termo com frequência para exprimir a aspiração a estados ou objetos desconhecidos e apenas pressentidos ou vislumbrados, os quais, no entanto, se julgam mais perfeitos que os conhecidos e os quais se espera alcançar ou obter no futuro. (3º parágrafo)

Os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, sem prejuízo da clareza e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) que - onde
- (B) que - que
- (C) onde - cujos
- (D) cujos - que
- (E) onde - de que

8. A respeito da pontuação do texto, considere:

- I. Mantendo-se a correção, uma pontuação alternativa para um segmento do texto é: A "sehnsucht" alemã abrange, ao contrário, tanto o passado como o futuro. (2º parágrafo)
- II. Sem prejuízo do sentido e da correção, uma vírgula pode ser inserida imediatamente após **lânguido**, no segmento ... a palavra alemã é portadora de um acento menos lânguido e a insatisfação nela contida transforma-se com mais facilidade em mola de ação. (final do texto)
- III. Sem prejuízo da coesão textual e do sentido original, o segmento ... é um sentimento geralmente voltado para o passado... pode ser isolado por vírgulas. (1º parágrafo)

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) I.
- (E) II.

Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, considere o poema abaixo.

"Você não está mais na idade de sofrer por essas coisas"

Há então a idade de sofrer e a de não sofrer mais por essas, essas coisas?

As coisas só deviam acontecer para fazer sofrer na idade própria de sofrer?

Ou não se devia sofrer

pelas coisas que causam sofrimento pois vieram fora de hora, e a hora é calma?

E se não estou mais na idade de sofrer é porque estou morto, e morto

é a idade de não sentir as coisas, essas coisas?

(ANDRADE, Carlos Drummond de. **Essas coisas**. As impurezas do branco. Rio de Janeiro: José Olympio, 3. ed., 1976, p.30)

9. Infere-se corretamente do poema que

- (A) a alegria é maior nas horas calmas da vida.
- (B) na vida há uma idade apropriada para sofrer por certas coisas.
- (C) quando se é jovem, o sofrimento deve ser evitado.
- (D) a ausência de sofrimento só é possível na morte.
- (E) o sofrimento é mais comum na velhice do que na juventude.



<p>10. Considerando-se que elipse é a supressão de um termo que pode ser subentendido pelo contexto linguístico, pode-se identificá-la no verso:</p> <p>(A) <i>As coisas só deviam acontecer</i> (B) <i>Ou não se devia sofrer</i> (C) <i>e a de não sofrer mais</i> (D) <i>é a idade de não sentir as coisas, essas coisas?</i> (E) <i>Você não está mais na idade</i></p>	<p>14. Magda é servidora pública efetiva do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região há dez anos. Sua mãe, Glória, foi diagnosticada com Alzheimer e Magda terá que se afastar do seu serviço para tratar deste assunto particular. Neste caso, considerando que Glória não é dependente de Magda, de acordo com a Lei nº 8.112/1990,</p> <p>(A) não poderá ser concedida licença, uma vez que não está prevista na referida lei a hipótese de licença para tratamento de assuntos particulares. (B) a critério da Administração, poderá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até dois anos consecutivos, sem remuneração. (C) a critério da Administração, poderá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração. (D) deverá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até um ano consecutivo, com remuneração, havendo expresso dispositivo legal neste sentido. (E) deverá ser concedida a Magda licença pelo prazo de até seis meses consecutivos, com remuneração, havendo expresso dispositivo legal neste sentido.</p>
<p>11. <u>é porque estou morto</u></p> <p>O elemento sublinhado acima também pode ser corretamente empregado na lacuna da frase:</p> <p>(A) Não entendi o da sua atitude na reunião. (B) Percebi logo ele demorou para chegar. (C) você não confia nas suas ideias? (D) Esclareça o da necessidade desse procedimento. (E) Os jovens às vezes erram são muito ansiosos.</p>	
<p>12. <u>pois vieram fora de hora, e a hora é calma?</u></p> <p>Considerando-se o contexto, o elemento sublinhado acima pode ser substituído, sem prejuízo do sentido e da lógica, por:</p> <p>(A) <i>visto que</i> (B) <i>portanto</i> (C) <i>porém</i> (D) <i>então</i> (E) <i>desse modo</i></p>	<p style="text-align: center;">Noções de Administração Geral/Pública</p> <p>15. O <i>Balanced Scorecard</i> – BSC é um conhecido modelo de gestão estratégica que prioriza o equilíbrio organizacional a partir das perspectivas</p> <p>(A) financeira, dos clientes, dos processos internos, do aprendizado e do crescimento. (B) individual, corporativa, institucional e externa. (C) sistêmica, educacional, metodológica e estratégica. (D) dos líderes, da corporação, dos colaboradores e da sociedade. (E) financeira, do aprendizado institucional e da comunicação.</p>
<p style="text-align: center;">Lei nº 8.112/1990</p> <p>13. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, a penalidade de suspensão</p> <p>(A) poderá ser convertida em multa, na base de 30% por dia de vencimento ou remuneração, não ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (B) não poderá ser convertida em multa por expressa disposição legal, tendo em vista a natureza distinta das penalidades. (C) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 30% por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (D) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço. (E) poderá, quando houver conveniência para o serviço, ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento ou remuneração, não ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.</p>	<p>16. Sobre os modelos de liderança comumente citados pela doutrina, considere:</p> <p>I. A teoria do <i>grid</i> (grade) gerencial, é um modelo de análise comportamental dos líderes, segundo a qual o gestor orienta a ação para dois aspectos fundamentais: ênfase na produção e ênfase nas pessoas. II. Os quatro estilos de Likert, baseados no estilo de autoridade do líder, são: autoritário-coercitivo; autoritário-benevolente; consultivo e participativo. III. A teoria situacional, conhecida como caminho-meta, afirma que os líderes são flexíveis e devem adequar o tipo de liderança à situação, envolvendo fatores contingenciais ambientais e fatores contingenciais do subordinado.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I e II, apenas. (B) II e III, apenas. (C) I e III, apenas. (D) III, apenas. (E) I, II e III.</p>

**Regimento Interno do TRT da 15ª Região**

17. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, o Tribunal Pleno é constituído pela totalidade dos Desembargadores do Tribunal. Suas sessões serão dirigidas pelo Presidente e, nos casos de impedimento, sucessivamente, pelo
- (A) Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Presidente Administrativo, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
 - (B) Vice-Presidente Administrativo, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
 - (C) Vice-Presidente Judicial, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível em exercício e pelo Vice-Presidente Administrativo.
 - (D) Corregedor Regional, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Presidente Administrativo, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível.
 - (E) Vice-Presidente Administrativo, pelo Corregedor Regional, pelo Vice-Presidente Judicial, pelo Vice-Corregedor Regional ou pelo Desembargador mais antigo e elegível, em exercício.
-
18. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, convocar e presidir as sessões ordinárias e extraordinárias da Seção de Dissídios Coletivos é competência do
- (A) Corregedor Geral.
 - (B) Vice-Presidente Judicial.
 - (C) Vice-Presidente Administrativo.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente Intersindical.
-

Matemática

19. Dos funcionários do departamento administrativo de uma repartição pública, $\frac{5}{8}$ trabalham diretamente com computadores. Se o total de funcionários desse departamento que não trabalham diretamente com computadores é igual a 120 pessoas, então esse departamento tem um total de funcionários igual a
- (A) 285.
 - (B) 200.
 - (C) 195.
 - (D) 320.
 - (E) 192.
-
20. O século 20 foi do ano 1901 até o ano 2000. Renato nasceu no mês de outubro de em um ano do século 20. Seu ano de nascimento é múltiplo de 23, com soma dos quatro algarismos igual a 20. De acordo com essas informações, no dia da aplicação desta prova Renato tem a idade, em anos completos, igual a
- (A) 81.
 - (B) 59.
 - (C) 37.
 - (D) 82.
 - (E) 60.
-

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O modelo E-R utiliza alguns conceitos básicos como entidades, atributos e relacionamentos. Os atributos podem ser classificados em obrigatórios, opcionais, monovalorados, multivalorados, simples ou compostos. Nesse contexto, uma entidade chamada *Empregado* possui os atributos *ID*, *Nome*, *TelefonesContato*, *CNH* e *Endereço*. Os atributos *TelefonesContato* e *Endereço* são classificados, respectivamente, em
- (A) simples e multivalorado.
(B) multivalorado e composto.
(C) obrigatório e opcional.
(D) composto e multivalorado.
(E) monovalorado e multivalorado.
-
22. Para representar o relacionamento entre entidades no modelo E-R, várias notações foram criadas, como a da Engenharia da Informação, criada por James Martin. Com relação a esta notação, considere o relacionamento abaixo.



Neste relacionamento,

- (A) todo departamento cadastrado deverá ter, obrigatoriamente, pelo menos, um empregado.
(B) um mesmo empregado pode estar associado a muitos departamentos.
(C) somente dois departamentos poderão ser cadastrados.
(D) somente três empregados poderão ser relacionados a cada departamento.
(E) podem haver departamentos cadastrados sem nenhum empregado relacionado a ele.
-
23. Deseja-se criar uma tabela chamada *Departamento* contendo os seguintes campos:
- idDep* – inteiro, chave primária, não nulo, auto numeração.
nomeDep – cadeia de caracteres com, no máximo, 50 caracteres, não nulo.
telefoneDep – cadeia de caracteres com, no máximo, 15 caracteres.
- Considerando-se que o banco de dados está aberto e em condições ideais, o comando SQL que deverá ser utilizado é:
- (A) `CREATE TABLE Departamento (
idDep INT NOT NULL AUTO_NUMBERING,
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,
telefoneDep VARCHAR(15),
PRIMARY KEY (idDep));`
- (B) `CREATE TABLE Departamento (
idDep INT NOT NULL AUTOINCREMENT,
nomeDep VARCHAR2(50) NOT NULL,
telefoneDep VARCHAR2(15) NULLABLE,
PRIMARY KEY (idDep));`
- (C) `CREATE TABLE Departamento (
idDep INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,
telefoneDep VARCHAR(15),
PRIMARY KEY (idDep));`
- (D) `CREATE TABLE Departamento (
idDep INT NOT NULL AUTOINCREMENT,
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,
telefoneDep VARCHAR(15)
PRIMARY_KEY (idDep));`
- (E) `CREATE TABLE Departamento (
idDep INT NOT NULL AUTO_INCREMENT PRIMARY_KEY,
nomeDep VARCHAR(50) NOT NULL,
telefoneDep VARCHAR(15));`



24. Considere que a tabela `Departamento` possui os dados cadastrados, conforme abaixo.

IdDep (int)	nomeDep (varchar)	telefoneDep (varchar)
1013	Recursos Humanos	(11) 4567-9087
1014	Jurídico	(11) 4567-9088

Considerando-se que o banco de dados está aberto e em condições ideais, para mudar o nome do departamento cujo ID é 1013 para `Comunicação` e o telefone para (11) 4567-9090, utiliza-se o comando SQL

- (A) `UPDATE Departamento
ALTER nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'
WHERE idDep=1013;`
- (B) `UPDATE Departamento
SET nomeDep='Comunicação' AND telefoneDep='(11) 4567-9090'
WHERE idDep=1013;`
- (C) `ALTER TABLE Departamento
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'
WHERE idDep=1013;`
- (D) `UPDATE Departamento
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'
WHERE idDep=1013;`
- (E) `UPDATE TABLE Departamento
SET nomeDep='Comunicação', telefoneDep='(11) 4567-9090'
WHERE idDep='1013';`

25. Considere o comando SQL abaixo.

```
SELECT Pedidos.PedidoID, Empregados.Nome
FROM Pedidos
RIGHT JOIN Empregados
ON Pedidos.EmpregadoID=Empregados.EmpregadoID
ORDER BY Pedidos.PedidoID;
```

Este comando retorna todas as linhas

- (A) da tabela `Empregados`, mesmo que não haja correspondências na tabela `Pedidos`.
- (B) que são diferentes em ambas as tabelas.
- (C) da tabela `Pedidos`, mesmo que não haja correspondências na tabela `Empregados`.
- (D) de ambas as tabelas, desde que haja correspondência entre as colunas `EmpregadoID` em ambas.
- (E) das tabelas `Pedidos` e `Empregados`.

26. No SQL há dois comandos que podem eliminar completamente os registros de uma tabela. A diferença entre eles é que o comando I irá eliminar apenas os dados (registros), enquanto o comando II irá eliminar também a tabela.

Os comandos I e II são, respectivamente,

- (A) `TRUNCATE TABLE` e `DROP TABLE`.
- (B) `DROP TABLE` e `DELETE FROM`.
- (C) `DELETE RECORD` e `DELETE TABLE`.
- (D) `DROP TABLE` e `TRUNCATE TABLE`.
- (E) `REMOVE RECORD` e `DROP TABLE`.

27. Considere, abaixo, a sintaxe de uma *procedure* PL/SQL.

```
CREATE [OR REPLACE] PROCEDURE procedure_name
[(parameter1 [mode] datatype1,
parameter2 [mode] datatype2, ...)]
IS|AS
[local_variable_declarations; ...]
BEGIN
-- actions;
END [procedure_name];
```

A opção `[mode]` define o modo de utilização do parâmetro e pode ser os valores `IN` (*default*), `OUT` ou

- (A) `OPEN`.
- (B) `BETWEEN`.
- (C) `SET`.
- (D) `SEND`.
- (E) `IN OUT`.



28. Considere o comando PL/SQL abaixo.

```
SELECT nome, salario, comissao, (salario*12)+ .....I.....(comissao,0) FROM empregados;
```

Esse comando tem como objetivo exibir o nome, o salário mensal, a comissão mensal que o funcionário recebe e a remuneração anual, que é calculada multiplicando-se o salário por 12 e adicionando a comissão mensal. Como o campo `comissao` pode conter valores nulos, para converter estes possíveis nulos para zero utiliza-se, na lacuna **I**, a função

- (A) AVG.
- (B) TO_NUMBER.
- (C) NVL.
- (D) TRUNC.
- (E) TO_NOTNULL.

29. As funções de grupo do Oracle PL/SQL operam em conjuntos de linhas para fornecer um resultado por grupo. Sobre a utilização destas funções, considere:

- I. SELECT MAX(salario), MIN(salario), SUM(salario) FROM empregados WHERE cargo LIKE 'VEND%';
- II. SELECT MIN(nome), MAX(nome) FROM empregados;
- III. SELECT VARIANCE(nome), STDDEV(cargo) FROM empregados WHERE EmpregadoID='1090';
- IV. SELECT COUNT(DISTINCT(DepartamentoID)) FROM empregados;

Considerando-se que um banco de dados esteja aberto, em condições ideais e que existam as tabelas e campos citados e necessários para a correta execução das instruções, as funções de grupo estão utilizadas corretamente APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) I, II e IV.

30. Considere o programa Java abaixo.

```
public class Exemplo {
    public static void main(String[] args) {
        int a[] = {1, 2, 3, 4};
        int b[] = {1, 2, 3, 4};
        int c[] = new int[4];
        int i = 0;
        for (;i < c.length; i++) {
            c[i] = a[i] + b[i];
        }
        System.out.print(c[i-1]);
    }
}
```

Este programa está

- (A) correto e irá exibir o valor 8 quando compilado e executado.
- (B) incorreto, pois a variável `i` precisa ser iniciada dentro do parêntese da instrução `for`.
- (C) correto, mas nada será exibido quando for compilado e executado.
- (D) incorreto, pois a variável `i` precisa ser iniciada com o valor 1 e não 0.
- (E) incorreto, pois os vetores `a` e `b` não podem receber valores ao serem inicializados.



31. Considere, abaixo, o código fonte da classe `Colaborador`.

```
public class Colaborador extends PessoaFisica {
    private String nome;
    private double salario;
    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }
    public void setSalario(double salario) {
        this.salario = salario;
    }
    private double calcularSalario() {
        return salario * 1.10;
    }
    private double calcularSalario(double percentual) {
        return salario + salario * percentual / 100;
    }
}
```

Neste código

- (A) a classe não tem construtor, nem implícito, nem explícito.
- (B) há sobrescrita do método `calcularSalario`.
- (C) a classe implementa a interface `PessoaFisica`.
- (D) a classe está incorreta, pois não possui os métodos *getter*.
- (E) há sobrecarga do método `calcularSalario`.

32. Considere o código fonte de uma página HTML, abaixo.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
  <head>
    <title>Exemplo</title>
  </head>
  <body>
    <table border="1">
      <tr>
        <td>Produto</td>
        I
        .....
      </tr>
      <tr>
        <td>Mesa</td>
        <td>1,5 de largura</td>
        <td>1,0 de altura</td>
      </tr>
    </table>
  </body>
</html>
```

Ao carregar a página no navegador, foi gerada a seguinte tabela:

Produto	Medidas	
Mesa	1,5 de largura	1,0 de altura

Na lacuna **I** deve ser incluída a linha

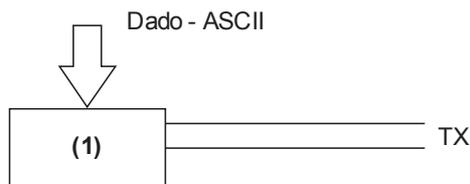
- (A) `<td mix="true">Medidas</td>`
- (B) `<td colspan="2">Medidas</td>`
- (C) `<td column="2">Medidas</td>`
- (D) `<td><colspan width="2">Medidas<colspan></td>`
- (E) `<td rowspan="2">Medidas</td>`

33. Em uma aplicação web que utiliza *Enterprise JavaBeans – EJB* para implementar um carrinho de compras, utilizou-se um tipo de *bean* que mantém o estado durante uma sessão com o cliente. Nesta aplicação, para indicar ao servidor que a classe é um *bean* com estado de sessão deve-se utilizar, antes da declaração da classe, a anotação

- (A) `@Session state="true"`
- (B) `@Stateful`
- (C) `@SessionState= "true"`
- (D) `@Stateless`
- (E) `@SessionRemote`



34. O diagrama abaixo apresenta o esquema de um dispositivo de transmissão de dados no qual a saída do dado é representada por TX que utiliza um cabo com dois fios trançados.



Sabendo-se que o dado a ser transmitido está no formato ASCII, com 8 *bits* de largura, o elemento identificado pelo número (1) é o

- (A) multiplexador.
- (B) somador.
- (C) serializador.
- (D) divisor.
- (E) paralelizador.

Atenção: Para responder às questões de números 35 a 37, considere a situação descrita abaixo.

José, Técnico de Tecnologia da Informação, deve escolher e adquirir o meio de transmissão mais adequado para implementar uma rede local de computadores de uma sala com área de 50 m² e 10 computadores pessoais.

35. Considerando os aspectos técnicos de melhor desempenho e confiabilidade e os aspectos mercadológicos de disponibilidade e custo atuais, a melhor escolha para a tecnologia de transmissão para essa rede é

- (A) fibra ótica monomodo.
- (B) par trançado CAT6.
- (C) IEEE 802.11b.
- (D) cabo coaxial.
- (E) IEEE 802.15.4.

36. José utilizará uma *switch* com 24 portas para interconectar os computadores da rede local de computadores (LAN) da sala. Neste caso, a topologia lógica dessa LAN será do tipo

- (A) barramento.
- (B) difusa.
- (C) anel.
- (D) estrela.
- (E) paralela.

37. Com relação à instalação de rede local de computadores, a efetiva instalação dos cabos deve seguir a Norma TIA/EIA 568B, que determina que se os cabos que interligam os computadores ao concentrador, denominado cabeamento horizontal, forem do tipo UTP, o mínimo raio de curvatura requerido é de

- (A) 4 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.
- (B) 4 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo não tensionado.
- (C) 8 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.
- (D) 8 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo não tensionado.
- (E) 10 vezes o diâmetro do cabo na condição de cabo tensionado.

38. Atualmente, o mercado oferece dispositivos para acesso à rede sem fio nas diversas versões do padrão IEEE 802.11. Caso a versão 802.11g seja escolhida para implementar uma WLAN, o esquema de segurança a ser escolhido deve ser o

- (A) WPA, pois é mais simples e seguro que o WPA2.
- (B) WPA2, pois utiliza o TKIP que é o mais seguro atualmente.
- (C) WPA, pois utiliza o esquema de chave fixa de 128 *bits* que não pode ser quebrada.
- (D) WPA2, pois utiliza o AES que é o mais seguro atualmente.
- (E) WEP, pois utiliza o esquema de chave dinâmica de 64 *bits*, sendo simples e seguro.

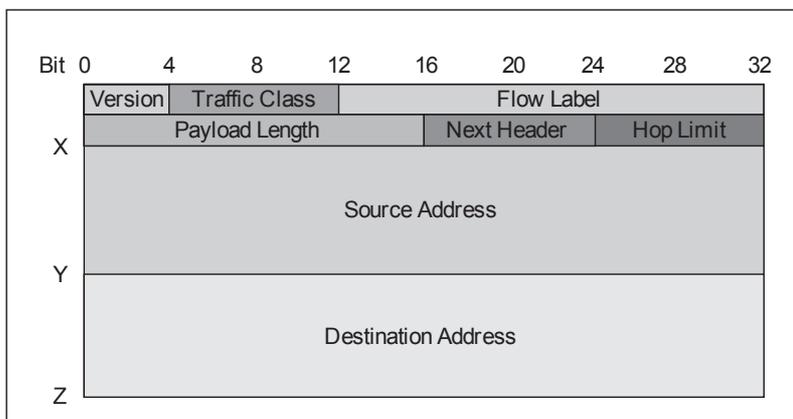


39. Em uma LAN existem: *Switch*, Roteador e Servidor HTTP. Considerando o modelo OSI de 7 camadas, o correto mapeamento entre os dispositivos e a respectiva camada do modelo OSI é:
- (A) Switch – 2, Roteador – 3 e Servidor HTTP – 7.
 - (B) Switch – 3, Roteador – 4 e Servidor HTTP – 7.
 - (C) Switch – 1, Roteador – 2 e Servidor HTTP – 3.
 - (D) Switch – 3, Roteador – 2 e Servidor HTTP – 5.
 - (E) Switch – 2, Roteador – 4 e Servidor HTTP – 5.

40. No conjunto (*suite*) de protocolos TCP/IP, exemplos de protocolos utilizados para os serviços de transferência de arquivo e para o serviço de envio de *e-mail*, são, respectivamente,
- (A) FTP e SMTP.
 - (B) TCP e IMAP.
 - (C) UDP e POP3.
 - (D) TCP e SMTP.
 - (E) FTP e IMAP.

41. Um técnico de informática deseja identificar se a placa de rede de um computador que utiliza o recurso DHCP para obter o endereço IP está funcionando. Para verificar se a placa responde à requisição do comando *ping*, o técnico deve executar o comando para o endereço
- (A) 1.1.1.1
 - (B) 192.168.0.1
 - (C) 127.0.0.1
 - (D) 255.255.255.0
 - (E) 255.255.255.255

42. A figura abaixo apresenta o formato do cabeçalho do datagrama IPv6, em que a numeração horizontal representa a posição sequencial dos *bits* e as letras X, Y e Z identificam os *bits* iniciais dos quadros *Source Address*, *Destination Address* e *Data* (ausente na figura), respectivamente.



Os valores ou as posições dos *bits* representados pelas letras X, Y e Z na figura, são, respectivamente,

- (A) 64, 192 e 320.
 - (B) 48, 112 e 176.
 - (C) 128, 256 e 384.
 - (D) 48, 128 e 192.
 - (E) 64, 128 e 192.
43. Os serviços de edição de texto *online*, como o do Google Docs, são serviços disponibilizados na internet por meio do conceito de Computação na Nuvem. Dentre os diferentes tipos de Computação na Nuvem, esses serviços são do tipo
- (A) PaaS – *Plataform as a Service*.
 - (B) IaaS – *Infrastructure as a Service*.
 - (C) CaaS – *Communication as a Service*.
 - (D) DBaaS – *Data Base as a Service*.
 - (E) SaaS – *Software as a Service*.



44. Esquemas de criptografia com chave simétrica e com chave assimétrica são utilizados para os diferentes tipos de transferência de dados e informações. É um recurso de segurança que utiliza o esquema de criptografia de chave assimétrica:
- (A) Acesso ao gerenciador de banco de dados Oracle 10g por meio de senha.
 - (B) Segurança WEP para redes sem fio WiFi.
 - (C) Acesso ao sistema operacional Linux Xen por meio de senha.
 - (D) Internet *banking*, ou seja, acesso aos serviços bancários pela internet.
 - (E) Acesso ao sistema operacional Windows 2008 Server por meio de senha.
-
45. O técnico administrador de uma rede local de computadores com servidores de páginas *web*, *e-mail* e arquivos deseja bloquear o acesso ao serviço de *e-mail* por meio do protocolo POP3 para reduzir a possibilidade de invasão. Para efetivar esse bloqueio, ele deve
- (A) instalar um antivírus que verifique o protocolo POP3.
 - (B) configurar o servidor *web* para bloquear o acesso pelo protocolo POP3.
 - (C) instalar um *Proxy* para filtrar o serviço do protocolo POP3.
 - (D) instalar um *Firewall* e bloquear os acessos pela porta TCP/UDP 110.
 - (E) configurar o servidor de *e-mail* para não responder à requisição pela porta IP 443.
-
46. O usuário de um computador conectado à internet está se queixando que, repentinamente, começaram a aparecer janelas com anúncios na tela do computador. Considerando a possibilidade de que um *malware* está atacando o computador do usuário, o sintoma relatado aparenta ser a ação de um *malware* do tipo
- (A) *Backdoor*.
 - (B) *Adware*.
 - (C) *Botnet*.
 - (D) *Spyware*.
 - (E) *Rootkit*.
-
47. Existem diferentes tecnologias para a construção de dispositivos de armazenamento de dados, e o uso de cada um deles depende da finalidade. Caso a finalidade seja utilizar o dispositivo de armazenamento para realizar uma cópia de segurança, a única tecnologia que NÃO pode ser utilizada é
- (A) DVD.
 - (B) Fita magnética.
 - (C) Memória RAM.
 - (D) CDROM.
 - (E) Memória FLASH.
-

48. Os módulos de memória DDR possuem I *bits* (vias de dados). Uma memória DDR400, por exemplo, faz em um segundo, II transferências, cada uma delas com III *bytes*. Esses módulos também são denominados IV.

Completa correta e respectivamente as lacunas:

	I	II	III	IV
A	32	400 mil	4	PC1600
B	16	3,2 milhões de	2	PC2700
C	64	400 milhões de	8	PC3200
D	32	320 milhões de	4	PC2100
E	64	320 mil	8	PC133



49. Os discos rígidos padrão SATA-III, portanto de 3ª geração, operam com uma taxa de transferência externa máxima teórica (taxa da interface), em Mbps, de
- (A) 600.
 - (B) 300.
 - (C) 820.
 - (D) 1.200.
 - (E) 150.
-
50. FSB – *System Bus* ou barramento do sistema é a ligação entre pinos do processador e pinos de circuitos da placa-mãe (*chipset*). Sabendo disso, um técnico de TI necessita adquirir uma placa-mãe e sabe que é necessário conhecer o FSB dessa placa porque isso é importante para determinar quais modelos de processadores podem ser instalados nela. Nesse sentido, ele entende que para um processador ser compatível com uma placa-mãe é preciso que esta placa tenha
- (A) a quantidade de *slots* igual à do processador.
 - (B) a mesma velocidade do processador.
 - (C) a mesma largura de banda do processador.
 - (D) o mesmo tamanho do processador.
 - (E) o tipo de soquete requerido pelo processador.
-
51. É um dispositivo de armazenamento que usa *chips* de estado sólido semelhante aos utilizados na memória interna do computador e que mantém os dados registrados mesmo quando a energia é desligada. Como não possui partes móveis, é mais rápido que discos e fitas. Trata-se de
- (A) memória virtual.
 - (B) placa USB.
 - (C) memória *flash*.
 - (D) placa virtual.
 - (E) memória *cache*.
-
52. A instalação da função Hyper-V em uma instalação completa do Windows Server 2008 instala
- (A) também os processos administrativos da organização, incluindo as ferramentas de gerenciamento remoto.
 - (B) todos os aplicativos de gestão de redes e de automação de processos utilizados pela organização.
 - (C) também o ambiente de rede associado ao Hyper-V, à exceção das ferramentas de gerenciamento remoto.
 - (D) todos os componentes da tecnologia Hyper-V, à exceção das ferramentas de gerenciamento remoto.
 - (E) todos os componentes da tecnologia Hyper-V, incluindo as ferramentas de gerenciamento remoto.
-
53. Sobre os recursos do Sistema Operacional 2008 Server, considere:
- I. As Tarefas de Configuração Inicial transferem os elementos interativos para pós instalação, eliminando a necessidade do administrador interagir com a instalação do sistema operacional.
 - II. O Gerenciador do Servidor, o MMC (Microsoft *Management Console* – Console de Gerenciamento Microsoft) expandido, permite aos administradores automatizar tarefas rotineiras de administração do sistema em múltiplos servidores.
 - III. O Windows Power Shell, um *shell* opcional de linha de comandos e linguagem de *script*, fornece uma interface completa para monitoramento e configuração de servidores com assistentes para dinamizar tarefas comuns de gerenciamento de servidores.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e III.
 - (C) II.
 - (D) II e III.
 - (E) III.



54. Para fazer algumas configurações no Windows Server 2008 R2, um técnico de TI entende que a função do Hyper-V no Gerenciador de Servidores permite criar um ambiente computacional de servidores virtualizados no qual é possível criar e gerenciar máquinas virtuais que executam
- (A) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que o ambiente virtual de estações de trabalho é que impede que os *clusters* processem invasões de rede que atacam o *failover*.
 - (B) exclusivamente sistemas operacionais e que os *clusters* de *failover* são usados para incrementar a disponibilidade de portas e conexões de rede.
 - (C) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que os *clusters* de *failover* são usados para aumentar a disponibilidade desses aplicativos e serviços.
 - (D) exclusivamente sistemas operacionais e que os *clusters* de MMC são usados para aumentar a disponibilidade do sistema operacional.
 - (E) sistemas operacionais, aplicativos e serviços e que o ambiente virtual de rede é que contribui para o *failover* impedir invasões nos *clusters*.

55. No Windows Server 2008 R2, os Volumes Compartilhados do *Cluster* são volumes em um *cluster* de *failover* onde vários nós podem ler e gravar ao mesmo tempo. Isso habilita vários nós a acessarem simultaneamente um único volume compartilhado.

Com *clusters* de *failover*, é possível mover uma máquina virtual de um nó de *cluster* para outro

- (A) por migração ao vivo, apenas.
- (B) de várias formas: por migração ao vivo, migração rápida e movimentação.
- (C) por migração rápida, apenas.
- (D) só se os *clusters* forem do tipo *snap-in* MMC.
- (E) por movimentação, apenas.

56. Para instalar a função Hyper-V no Windows Server 2008, um Técnico de Tldo Tribunal observou as informações conforme abaixo:

1. Se o Windows Server 2008 tiver sido instalado recentemente, a Tarefa de Configuração Inicial pode aparecer. Pode-se instalar o Hyper-V a partir de Tarefa de Configuração Inicial ou do Gerenciador de Servidores:

Em Tarefa de Configuração Inicial, em **..I..**, clique em **Adicionar funções**.

No Gerenciador de Servidores, em **..II..**, clique em **Adicionar funções**. (Se o **Gerenciador de Servidores** não estiver sendo executado, clique em **Iniciar**, aponte para **..III..**, clique em Gerenciador de Servidores e, em seguida, se a permissão para continuar for solicitada, clique em **Continuar**.)

2. Na página **Selecionar Funções de Servidor**, clique em **..IV..**.

3. Proceder às subseqüentes atividades de instalação até sua conclusão.

Completam, correta e respectivamente, as lacunas de **I** a **IV**:

	I	II	III	IV
A	Personalizar este Servidor	Hyper-V	Ferramentas Administrativas	Resumo de Funções
B	Ferramentas Administrativas	Personalizar este Servidor	Resumo de Funções	Hyper-V
C	Ferramentas Administrativas	Resumo de Funções	Hyper-V	Resumo de Funções
D	Resumo de Funções	Ferramentas Administrativas	Hyper-V	Resumo de Funções
E	Personalizar este Servidor	Resumo de Funções	Ferramentas Administrativas	Hyper-V



57. O Linux Red Hat foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a configuração e tornar o uso do sistema mais transparente. Todas as ferramentas desenvolvidas pela equipe do Red Hat tinham seu código aberto, o que possibilitou o surgimento de muitas outras distribuições derivadas dele, incluindo o Mandrake (França), o Conectiva (Brasil) e o SuSE (Alemanha).

O Linux Red Hat é

- (A) uma aplicação monotarefa que evoluiu para multitarefa com o advento das redes distribuídas. Apesar de sua instalação ser insuficiente no que diz respeito à guarda das informações dos pacotes instalados para uso posterior, sua aplicação concatenada com outros pacotes permite que tal insuficiência seja contornada em ambientes centralizados.
- (B) uma adaptação do conceito de multiprocessamento desenvolvido para ser processado em ambientes distribuídos e multitarefas. Contudo, sua instalação é insuficiente no que diz respeito à guarda das informações dos pacotes instalados para uso posterior.
- (C) um processo de gerenciamento de sistemas orientado a pacotes. Cada pacote é gerenciado como um aplicativo único em cada nó de rede. O sistema guarda as informações de conexão em um banco de dados de controle para eventuais recuperações.
- (D) um sistema de gerenciamento de pacotes, onde cada programa incluído no sistema é transformado em um pacote compactado, que pode ser instalado por meio de um único comando. O sistema guarda as informações dos pacotes instalados, permitindo que sejam removidos completamente depois.
- (E) um sistema orientado a conexões, onde cada programa incluído na rede é alocado em um nó compactado, que é instalado por meio de um *script* de comandos. O sistema guarda as informações de conexão em um banco de dados de controle para eventuais recuperações.

58. Sobre o Linux Red Hat e o NFS, considere:

- I. O Red Hat Enterprise Linux pode ser um servidor NFS e não um cliente NFS, o que significa que pode exportar sistemas de arquivo para outros sistemas, mas não pode montar sistemas de arquivo importados de outras máquinas.
- II. Atualmente, o NFS, por meio da extensão pNFS, fornece acesso escalável a arquivos distribuídos pela rede.
- III. As duas versões (4 e 4.1) estão entre as mais interessantes e importantes para o NFS. O NFSv4 também integra suporte para semânticas de acesso de arquivos baseados em UNIX e Windows, estendendo o NFS para integração nativa em outros sistemas operacionais.
- IV. O NFSv4.1 apresenta o conceito de NFS paralelo (pNFS) para maior escala e melhor desempenho. Para suportar uma escala maior, o NFSv4.1 implementa uma arquitetura de dados/metadados dividida com *striking*, de maneira semelhante aos sistemas de arquivos sequenciais compartilhados.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

59. Quanto ao LDAP:

- (A) é baseado no padrão X.500, sendo o adequado substituto para banco de dados relacional, *file system* ou DNS.
- (B) é o protocolo principal para acesso ao *Active Directory* e um protocolo padrão para acesso a diretórios administrados por meio do TCP/IP.
- (C) aplicações LDAP podem ser agrupadas em até 2 categorias que são: *apps* para localizar usuários nos bancos de dados; e *apps* que gerenciam estes usuários.
- (D) na estrutura de um diretório LDAP as informações são armazenadas no padrão objeto-relacional.
- (E) apesar de ser mono-plataforma, não é comercializado como *open source*.

60. A respeito de Gerenciamento de Memória, considere:

- I. Sistemas de gerenciamento de memória podem ser divididos em duas grandes classes: aqueles que movem processos entre a memória principal e secundária (tipicamente disco) durante a execução, e aqueles que mantêm os processos fixos em memória primária. Na primeira classe, o gerenciamento é baseado em técnicas de *swapping* (permuta) ou de paginação.
- II. O esquema mais simples possível de gerenciamento de memória consiste em ter somente um processo na memória durante toda a sua execução. O usuário carrega um programa do disco para a memória, podendo este fazer uso de toda a máquina. Se a memória for insuficiente, o programa simplesmente tem sua execução rejeitada. Embora essa técnica tenha sido comum em meados da década de sessenta, ela não é mais utilizada.
- III. Dentre outras tarefas, o gerenciador de memória monitora quais partes da memória estão em uso e quais estão disponíveis; aloca, todavia não libera memória para os processos por esta ser tarefa do *store release* (liberador de armazenamento) que também gerencia a permuta de processos entre memória principal e secundária (quando a memória principal não é capaz de abrigar todos os processos).

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) III.

**ESTUDO DE CASO**

Atenção: Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

- "8. ... a Prova Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a 50 (cinquenta).
10. Será atribuída nota ZERO à Prova Estudo de Caso nos seguintes casos:
10.1 fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; 10.2 apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; 10.3 for assinada fora do local apropriado; 10.4 apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; 10.5 for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; 10.6 estiver em branco; 10.7 apresentar letra ilegível e ou incompreensível.
11. A folha para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Estudo de Caso pela Banca Examinadora.

Instruções: NÃO é necessária a colocação de título na Prova Estudo de Caso.

QUESTÃO 1

Um Técnico Judiciário especializado em Tecnologia da Informação foi solicitado a desenvolver um modelo Entidade-Relacionamento para o Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região. Para tanto, terá que representar as entidades, bem como as informações específicas de cada um, listadas abaixo.

Entidade Advogado – utilizada para armazenar dados dos advogados, tanto de defesa quanto de acusação:

- OAB do advogado.
- Nome do advogado.
- Telefone do advogado.

Entidade OrgaoJudiciario – utilizada para armazenar informações do órgão ou seguimento do judiciário ao qual os processos estarão relacionados, como, por exemplo, a Justiça do Trabalho cujo ID é 5:

- ID do órgão.
- Nome do órgão.

Entidade Vara – utilizada para armazenar dados da unidade de origem do processo, ou seja, da Vara de origem do processo:

- Número da Vara.
- Nome da Vara.

Entidade Processo – utilizada para cadastrar informações do processo:

- Número do processo.
- Dígito verificador.
- Número do Tribunal ou Região.
- Ano de autuação.
- Status do processo.
- Informações decorrentes de chaves estrangeiras relacionadas a outras entidades ligadas a esta.

Entidade Ocorrencias – utilizada para armazenar as ocorrências no processo em função do seu andamento:

- ID da ocorrência.
- Data da ocorrência.
- Evento que gerou a ocorrência.
- Texto referente à ocorrência.
- Informações decorrentes de chaves estrangeiras relacionadas a outras entidades ligadas a esta.

Para a elaboração do modelo o técnico deverá considerar as seguintes regras do negócio:

- Na **Entidade Processo**, a combinação de número do processo + dígito verificador nunca irá se repetir, independente da Vara ou do órgão do Judiciário ao qual o processo está relacionado.
- Um órgão do Judiciário pode julgar muitos processos, mas um processo não pode ser julgado por mais de um órgão.
- Um processo pode originar de apenas uma Vara, mas uma Vara pode dar origem a muitos processos.
- Tanto advogados de defesa quanto de acusação são cadastrados na **Entidade Advogado**.
- Tanto advogados de defesa quanto de acusação podem trabalhar em vários processos diferentes, mas cada processo pode ter apenas um advogado de defesa e um de acusação.
- Um mesmo processo pode gerar muitas ocorrências em seu andamento, mas cada ocorrência é exclusiva de cada processo.
- Na **Entidade Ocorrencias**, independente do processo, o ID da ocorrência será sempre diferente, ou seja, nunca irá se repetir.



Pede-se para, fundamentadamente:

- a. Elaborar o modelo Entidade-Relacionamento com as informações fornecidas, em uma perspectiva de modelagem física, considerando e demonstrando entidades, atributos, tipos de dados, chaves primária e estrangeira e relacionamentos. Utilizar padronização nos nomes dos atributos e tipos de dados adequados para cada informação.
- b. Escrever o *script* SQL para criar a tabela `processo` desenhada, considerando que o Número do Tribunal ou Região deverá ter como valor padrão 15, referente à 15ª Região.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	



QUESTÃO 1

26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	

RASCUNHO

**QUESTÃO 2**

O TRT da 15ª Região deseja reformular a instalação de rede local de computadores (LAN) e modernizar os serviços computacionais para melhorar a qualidade e aumentar o desempenho global dos acessos aos serviços internos e aos serviços de Nuvem.

O TRT é organizado em 4 setores de atuação (administrativo, jurídico, pessoal e serviços), instalados em 4 andares de um prédio. Cada setor possui cerca de 30 computadores que possuem sistema operacional Windows Vista e são gerenciados por um servidor Windows 2008 Server.

Considerando que cada computador deve ter conexão Ethernet de 1 Gbps, pede-se para, fundamentadamente:

- a. Elaborar um projeto de instalação física da LAN e que apresente: Arquitetura/topologia da LAN, forma de interconexão com a WAN, recursos de infraestrutura de rede necessários e a especificação dos equipamentos e dispositivos a serem instalados na LAN.
- b. Relacionar e descrever as funções dos serviços e softwares a serem contratados ou adquiridos para a operação da nova LAN.
- c. Descrever como otimizar o desempenho da nova LAN implantando os recursos de VLAN e segmentação de rede considerando o cenário apresentado.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	



QUESTÃO 2

24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	

Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região

Analista e Técnico Judiciário

Gabarito preliminar divulgado em 24/04/2015

CONHEC GERAIS/CONHEC ESPECÍFICOS/ESTUDO DE CASO

Cargo ou opção D04 - TÊC JUD - APOIO ESP - ESP TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tipo gabarito 1

001 - B	011 - E	021 - B	031 - E	041 - C	051 - C
002 - A	012 - A	022 - E	032 - B	042 - A	052 - E
003 - C	013 - D	023 - C	033 - B	043 - E	053 - A
004 - B	014 - C	024 - D	034 - C	044 - D	054 - C
005 - D	015 - A	025 - A	035 - B	045 - D	055 - B
006 - E	016 - E	026 - A	036 - D	046 - B	056 - E
007 - B	017 - B	027 - E	037 - B	047 - C	057 - D
008 - C	018 - D	028 - C	038 - D	048 - C	058 - D
009 - D	019 - D	029 - E	039 - A	049 - A	059 - B
010 - C	020 - B	030 - A	040 - A	050 - E	060 - D